



FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 15 de julho de 1989 — ANO LXII — Nº 1.773 REDATOR: AGNELO MORATO
DIRETOR: DIALVO BRAGA JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

Espiritismo de vivos

Apertamente a marcha do Espiritismo Cristão regrediu...

Afirmariam os que estudam títulos de obras mediúnicas, ou não.

Quando Manuel Quintão, Leopoldo Machado, Deolindo Amorim, Carlos Imbassahy, Levindo Mello, Henrique de Andrade e alguns outros chegaram ao vestibulo de nosso Templo Espirita, havia somente escuridão e mediunismo. "Parecia câmara mortuária", nos relatam contemporâneos. Nem uma criança, nem um jovem... Somente respeitáveis cabelos brancos circunspectos.

Leopoldo Machado, seguido de J. B. Chagas, lançaram-se ao Espiritismo de vivos... Nasceu daí o Primeiro Congresso de Mocidades Espiritas do Brasil.

E o próprio Leopoldo Machado diria, pouco antes de desencarnar: — Assim como os velhos, os moços não estudam a nossa Doutrina... Teatros horribéis, declamações lamentáveis, cantoria desenxabida... Reprovados na hora da buzina...

O quadro mudou. Houve uma arrancada descontrolada, com altos e baixos nos quatro cantos da Pátria do Evangelho.

Mas o ALLANKARDECISMO — principalmente após a legenda de Bezerra de Menezes — se consolidou.

CURSOS REGULARES DE ESPIRITISMO CRISTÃO, EM PLANO ANUAL, se esparramaram pelo Brasil inteiro. E exportamos para o Mundo a iniciativa, aconselhada por Allan Kardec em OBRAS PÓSTUMAS. 1ª edição da FEB, tradução de Guillon Ribeiro da 1ª edição Francesa — página 342.

Ao lado dos teóricos que despontavam, alguns enveredaram para o FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO. Talvez secretariats por amor à carta de Paulo aos coríntios. Outros se sectarizaram com o mediunismo e passaram à CARIDADE COM OS MORTOS. Até que Emmanuel nos deu um recadinho amoso: ESQUECEM-SE DO MENOR ABANDONADO. ESPERAM QUE SE TRANSVIE E DESENCARNE PARA ATRAI-LOS A COMPLEXAS REUNIÕES DE DESOBESSÃO...

Mas, Instituição de Ensino Superior de São Paulo, investiga a leitura do LIVRO ESPIRITA E CONCLUSI: — O LIVRO ESPIRITA está elevando o nível moral de São Paulo. E 4% de espiritas mantêm 90% de obras assistenciais...

— Por quê?
Marchava o Espiritismo, seguramente, ao lado da CIENCIA. Do Mundo inteiro, principalmente da PARAPSICOLOGIA RUSSA E DO CASAL RHINE, se descobre a veracidade da REENCARNAÇÃO, DOS MUN-

DOS HABITADOS, DA MEDIUNIDADE MORALIZADA... Com a mudança da conduta do SER...

Allan Kardec era meditado melhor e praticado: OU O ESPIRITISMO MUDA A MORAL DO SER, OU PERDE SUA FINALIDADE PRECIPUA...

As obras assistenciais se vinculam às INSTITUIÇÕES ALLANKARDECISTAS. Os dirigentes e colaboradores ouvem EMANUEL, novamente: TODA REUNIAO ESPIRITA DE ESTUDO, com método, disciplina e amor, E UMA REUNIAO DE DESOBESSAO.

Quase renascendo o ESPIRITISMO DE MORTOS, as INSTITUIÇÕES atraem crianças, jovens e adultos — A FAMILIA INTEGRAL — para o estudo metódico, à mesma hora e sobre o mesmo tema, adequadamente. Reforçava-se o ânimo para cumprimento do planejamento reencarnatório.

E se voltam os allankardequizados para as FAMILIAS CARENTES E AS APOIAM PARA O MESMO PLANO REENCARNATÓRIO.

Não mais o isolamento dos ORFANATOS... Não mais o depósito DE PAIS ABANDONADOS... Mas CRECHES E APOIO NOS LARES...

A imensa FAMILIA SONHADA POR JESUS, PELO AMOR UNIVERSAL, SAUDA A CHEGADA DO PLANETA DE REGENERADOS... (A GENESE — 31ª edição FEB — Tradução de Guillon Ribeiro da 5ª edição francesa — página 418).

A marcha se acelera. OS DESERTORES, E SURDOS, E RECALCITRANTES, E UTILIZADORES, E EGOCENTRICOS, E CARREIRISTAS, ADORMECEM NOS SONHOS DA ESTAGNAÇÃO.

E ainda, os "fogueiros" das festas de confraternização das elites econômicas, moendo escassos cruzados em comezainas dos famintos, em torno de seus lares. Pior: EM TORNO DE SUAS INSTITUIÇÕES.

Desponta uma imprensa sadia e educada, divulgando páginas preciosas dos livros encarecidos. Nascem BIBLIOTECAS acessíveis e aulas de alfabetização.

As cúpulas carreiristas já se desorientam com o vazio de seus corações vaidosos. E EGOISTAS.

Mortos na carne, pelos erros de um passado não muito longínquo, recuperam energias com 400 livros mediúnicos dos prestimosos amigos espirituais. E aceleram os passos sem, para traz ou para os lados, colocarem os olhos.

QUEM TEM OLHOS DE VER, VEJA.
QUEM TEM OUVIDOS DE OUVIR, OUA.
HÁ CLARINADAS DE REIENÇÃO, NA MADRUGADA DE LUZ QUE DESPONTA...

Newton G. de Barros

Horizonte, recebeu comentários judiciosos do bardo Noraldino de Lima. Nesse compêndio antológico ele retrata, como ninguém a beleza ecológica do seu Rio Tapajós e decanta as maravilhas das luxuriantes florestas paraenses...

Muitos poemas esparsos nos levaram a senti-lo em sua sensibilidade de artista amplo e agraciado com as bênçãos do Alto. Lembramos-nos de um retrato impressionista dele ao ver ao sol, um casebre à beira de uma estrada, de onde ouvia o cantar feliz de uma mulher: "Barraco, esta voz/ tão simples e humana/ Que chega até nós/ A mim me engana/ Eu sei de quem é.../ Só canta em pobreza/ Pisado no Mundo/ Quem busca riqueza/ Dentro e no fundo/ Das arcas da fé...

Uma de suas orações primorosas, de verdadeiro profeta, pelo improviso e alcance transcendental, aconteceu numa manhã de abril de 1974, quando da inauguração da rua Agnelo Morato Júnior, sediada no Bairro de Santa Cruz, de Franca. Suas imagens e desortínio além da vida material no-lo mostrou com o privilégio de inspirado médium em suas enunciações premonitórias sobre o futuro da nossa Franca. Muito antes de nossa casa ele, e sua esposa Dona Iolanda (poetisa mística, que nos lembrava poemas de Rabindranath Tagore), manteve conosco correspondência ativa e fraterna por muitos anos.

Manteve constantemente contato epistolar com poemas da sua amizade e, entre esses figuravam: Ademir Tavares, o príncipe do trovismo brasileiro, Minotti Del Picchia — o artefice de Muca Mulato, Cassiano Ricardo o simbolista da Escola Moderna, e ainda, Laordaire Santana, Newton Boechat, Clóvis Ramos e muitos outros.

Temos agora a notícia de seu óbito, no dia 08 de junho de 1989. Seus últimos dias de existência terrena lhe deram a bênção de enfermidade correspondente aos seus próprios versos: Quando me vier a morte, assim/ Quando o meu Deus chamar por mim/ Irei contente e sem temor/ E se me dador for o desejo/ Que acordar, enfim no ensejo/ De me louvar no meu Senhor...

E nós os que lhe queríamos em afinidade fraterna, nós que, com ele, aprenderam a valorização da existência dentro das lides espiritistas, por jornadas de encanto, procuramos na indigência de nossas preces, tê-lo perto do nosso coração doente, mas, que ainda, pulsa de gratidão pelas alegrias tantas que nos ofereceu como amigo e irmão...

A. Morato

O Problema do Aborto

Conforme nos esclarece o "Livro dos Espíritos" desde o momento da concepção, o Espírito está designado para tomar um determinado corpo, se ligando a este corpo através de um laço fluidoico e o aborto é para o Espírito uma existência nula e a recomear. Um crime tirar a vida de uma criança antes do seu nascimento, porque impede a alma de passar pelas provas de que o corpo devia ser o instrumento.

Somente é permitido o aborto quando após indicação médica for constatado que a mãe sofre risco de vida e para salva-la do desencarne, é interrompido o processo da gravidez, pois é preferível sacrificar o ser que ainda não existe a sacrificar o que já existe.

Da primeira à quarta semana de gestação estão em formação os olhos, os pulmões, o coração começa a bater provando que a vida se manifesta e que o espírito ali destinado está presente acompanhando todo o desenrolar da dinâmica maravilhosa do nascimento.

O aborto delituoso significa matar um ser humano e os bebês abortados vão lutar para viver provando que este crime doloroso é praticado por ignorância onde a vítima não tem voz para suplicar piedade e os pais que permitem a morte de seus próprios filhos irão responder a este cruel delito perante as leis da vida espiritual.

Os dramas de consciência, os traumas, as depressões e toda uma série de consequências espirituais ou morais ficam presente no casal que permite este bárbaro crime, com consequências e implicações de toda ordem física, mental e espiritual.

É importante que se tome consciência da gravidade do aborto delituoso e que o casal programa seus filhos utilizando-se dos métodos modernos da ciência médica em respeito ao seu livre-arbítrio, jamais praticando este crime que mesmo invisível aos olhos e a lei humana, são bem claros ao Plano Espiritual que um dia cobrará pela lei a causa e efeito as suas graves consequências.

Vamos todos juntos estudarmos mais a doutrina espírita e as obras de Allan Kardec para termos meios de esclarecer maior número de pessoas para que não se unam levanemente e saibam dignificar o sexo a serviço do verdadeiro amor com responsabilidade.

Prof. Cláudio G. Magalhães

O Inolvidável Pereira Brasil - (POETA E TRIBUNO)

O Rio Tapajós, no seu percurso, dentro do Estado do Pará, tem em sua margem à direita, entre outras localidades de Santarém de renome geo-econômica. Essa cidade teve seu período áureo na exportação de borracha, realizada por barcos que, nessa terra ribeirinha, pertenciam à frota do Cel. Pereira Brasil. Essa frota de transporte dominava à navegação fluvial, e, também, costeira do Norte ao Sul do Brasil.

Um dos ilustres da família Pereira Brasil, curso a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e se projetou como juriconsulto e beletrista no Estado de Minas Gerais. Além de honrar a Magistratura Mineira, Dr. José Pereira Brasil, se evidenciou como beletrista de muita expressão na nossa literatura. Franca conheceu, de perto, esse judicado ligado ao nosso meio por sua qualidade de conferencista, cuja oratória alcança-se a plano de eloquência incomum. E esse talentopositor de princípios elevados esteve em nossos comentários em diversas oportunidades, quando de suas visitas à Terra das Três Colinas. Dr. J. Pereira Brasil após sua aposentadoria de Juiz de Direito de Patrocínio de Minas, passou a residir em São José do Rio Preto (SP), devida à estarem radicados sua filha Págero, o sr. Nelson Cássio Borges, selecionador de ados finos. Sua única filha Lenita Brasil Borges, ain-

da há pouco escrevia sobre sua mãe a poetisa Iolanda Beuchont Brasil, página de penhor filial em comemoração ao primeiro lustro do seu enlace... Pereira Brasil esteve conosco na comemoração dos vinte anos do Educandário Pestalozzi, em solidariedade ao casal doutor Thomaz Novelino e profa. Aparecida Rebelo Novelino e, também, como fervoroso admirador de Eulripedes Barsanulfo, em 1972, na seção ecumênica dos formandos da Faculdade de Direito de Franca, ele nos ofereceu significativa mensagem, como representante da Doutrina Espirita, quando teve considerações sentimentais sobre a vida estudantil de Agnelinho Morato, um dos que pertencia a essa turma, quando lamentável ocorrência o tirou a vida física, no mês de julho deste mesmo ano. Dr. Pereira Brasil se destacou como professor de português (da Escola Normal de Patrocínio de Minas e se entregava à arte de plitória e não escondia sua admiração pelo pintor francano Bonaventura Carlioloto.

Figurou com seus quadros e pinturas retratistas em diversas exposições nacionais e pertenceu, ao lado do poeta Lúcio Mendonça, à Academia Uberabense de Letras...

Seu Livro de poemas Manchas de Sombra e Luz, premiado com louvor pela Academia Mineira de Belo

«Conhecer o Espiritismo»

Marcas do Tempo

"Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu muito mais do que todos os que antes puseram suas dádivas no garrafão."

Jesus — Lucas XXI,3
Todas são importantes em sua significação.
Emmanuel — Fonte Viva — lição 122

"A tarefa fundamental do Espírito é concorrer para a obra geral da Criação. É assim que através deste concurso, ele próprio se adianta e, por conseguinte, se aproxima do Criador."

L. dos Espíritos — Q. 132

Caro irmão leitor,

— você certamente está vendo que estamos vivendo uma época em que as pessoas parecem alucinadas pela impaciência, pela desilusão!

— Ninguém mais parece crer na solução dos problemas que a própria humanidade criou.

— Onde a solução?

— No cumprir com fidelidade as tarefas que competem a cada um conforme as leis divinas.

— Onde a causa?

— No imediato que tem levado as criaturas ao consumismo, à descrença, ao cansaço, à desilusão.

— x-x-x-x-x-x-x —

Busquemos analisar a nós mesmos:

● não estamos nos esquecendo de que cada um de nós tem sua parcela de responsabilidade no que se refere à situação atual?

● Onde temos colocado o conhecimento de que o valor da experiência só será atingido mediante o conjunto harmonioso do serviço a ser feito?

● Por que só nos temos servido do pessimismo e do negativismo perante as situações?

● Por que não nos decidimos a tirar os óculos escuros da maledicência, da malícia, do enfoque do mal e não assumimos a posição encorajadora do entendimento? da colaboração com aqueles que seguem a nosso lado? do respeito à importância do nosso trabalho! da excelência do serviço dos outros?

— x-x-x-x-x-x-x —

Você, caro leitor amigo, deve conhecer aquela experiência do professor que chegou na sala de aula com uma cartolina em cujo centro estava marcado um ponto preto.

Mostrando-a aos alunos perguntou-lhes o que estavam vendo.

Todos só viram o ponto escuro. Ninguém viu o grande espaço branco da cartolina.

— x-x-x-x-x-x-x —

Assim somos nós: vemos apenas o negro da vida.

Você dirá: — E é possível ignorá-lo?

Os mentores espirituais dirão: que está você fazendo para solucioná-lo?

— gostamos de nossa posição social, por mais humilde que ela seja?!

— o que temos feito para desfrutar a simplicidade do ambiente em que estamos?!

— qual o nível de esforços que temos empregado para nos educarmos perante os acontecimentos que nos cercam?!

— temos compreendido os outros como gostaríamos que nos compreendessem?!

— temos levado nossa atenção, nosso afeto ao que caminha a nosso lado, dentro do lar, na oficina, onde quer que estejamos?

— já percebemos que a MAIOR CARENÇA atualidade é a da Boa Vontade?!

— x-x-x-x-x-x-x —

Se simplificarmos, com naturalidade nosso modo de viver, adquiriremos sentidos novos.

É uma tarefa a ser feita para que consigamos, através dos trabalhos da vida e dos esforços despendidos no seu desempenho, ver o desabrochar de faculdades novas em nosso íntimo e no íntimo dos que nos cercam.

— x-x-x-x-x-x-x —

A viúva da passagem evangélica fez todo o esforço que podia.

Ela quis colaborar e colaborou.

Ofereceu ao templo tudo que possuía!

— x-x-x-x-x-x-x —

Ofereçamos ao templo da vida tudo que já possuímos.

Doar confiança, vontade equilibrada na tarefa de servir bem, apesar de sermos ainda tão pequenos — é uma forma eficiente de modificar a vida pessoal da vida!

— x-x-x-x-x-x-x —

Pela Sua Vontade Deus criou o Universo — diz nos o sábio francês Leon Denis, no livro "Depois da Morte".

MUITA PAZ.

Antonietta Barini

MARCAS DO TEMPO — Poemas, Edições sob responsabilidade de Putifar Imperiano da Silva — Solânea (PB) 1987.

Ainda, há lugar para a poesia elevada em princípios definidos da vida, assim pensamos ao ler o livro de poemas MARCAS DO TEMPO, do poeta nordestino Cícero Imperiano da Silva, que nos vem em edição devido ao empenho de seu filho Putifar Imperiano da Silva.

Cícero Imperiano se distingue em sua existência octogenária como autêntico repentista a prestigiar maneira eloquente o folclore do Estado Paraíba.

Há anos tivemos informações desse vesejador incunum, cujo talento atrai a admiração de todos os seus co-estaduanos e se estendia pela Região Nordeste do nosso País. Dei-nos notícias da fertilidade de suas concepções poéticas, nosso confrade José Campos, de Recife - Pernambuco, que nos adiantou sobre seu esboço fulgurante dentro da Literatura do Nordeste Brasileiro. O valor desse modo se configura em profundo alcance dos temas propostos, além dos dotes e outras imagens que se lhe apresentavam. Ao passar em observação a qual seus poemas, vivos em impressões, a gente o avista em estado de mediunização a alcançar motivos de ênfase poética seus versos espontâneos.

Cícero Imperiano, sem favor, um privilegiado das Musas, que desencarnou, anda, em plena vitalidade poética colocava em suas estrofes sob rimas subordinadas e rico um cunho filosófico próprio dos espíritos dessa Escola imortal do belo e construtivo.

Regionalista a identificar-se com seus pagos de origem, recebeu da cidade de Solânea do Estado Paraíba o a influência definida para cantar as grandezas de Sertão e das paragens benditas, santificadas pelo olhar de Deus.

Seu livro *Marcas do Tempo*, parte de uma série de três outros volumes, nos leva a tomar pulso do quanto podem os poetas inspirados contribuir para formação da vida e espiritual de nosso povo.

Toriba-Acã

A Revolução Francesa e Allan Kardec

Uma pesquisa nas obras espíritas de Kardec a Chico Xavier encontramos poucas referências sobre o assunto em epígrafe.

14 de julho data gloriosa para a humanidade, lembra o Bicentário da Queda da Bastilha, que marcou o início da História Contemporânea.

Allan Kardec raramente aborda o assunto em sua monumental obra. Quem consultá-la vai encontrar as obras *Póstumas*, na primeira parte um capítulo sobre a famosa tríade "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" dos lemas da Revolução Francesa, vista porém aqui, sobre a ótica espírita.

Chico Xavier recebeu em 1938 e publicado pelo FEB, em 1939 (portanto um cinquentário) a obra "A Caminho da Luz", uma história da civilização segundo o Espiritismo. O cap. XXII é dedicado todo à Revolução Francesa com uma pequena citação da mensagem de Allan Kardec; o assunto continua no cap. XXIII.

Vale a pena reler ambas as obras acima citadas demais assuntos relativos ao binômio Revolução Francesa e a Doutrina Espírita.

A propósito citamos somente "Cartas e Crônicas de F. C. Xavier Irmão X, da FEB, cap. 28: "Napoleão e Kardec" e a recente obra do conhecido escritor confrade H. C. Miranda: "Eu sou C. Desmoulins", Nova Editora: "Arte e Cultura" (Av. A. Aral Peixoto, 107 — Rio). Por esta obra o ilustre pesquisador mostrou que Desmoulins, o famoso jornalista da Revolução Francesa estaria reencarnado no Brasil.

C. B. Pimental

Maldade Disfarçada

Desde que, de há muito compreendemos e sabemos ser o Espiritismo, Ciência, Filosofia e Religião, bendito Tríplice Aspecto! — estranho, sobremaneira as notícias das quais todo conhecimento, informando-me de que no seio dos espíritas está surgindo uma onda de vida lançada, hábil e sutilmente, pelo maligno; dúvida, provocando dissensões e contrariedades: o Espiritismo é ou não religião?

Muitos de nós apegam-se à filosofia espírita; outros, à ciência espírita, e quase a totalidade de todos nós, com muita razão e fé raciocinada, entregamo-nos convictos de estarmos certos, à religião espírita!

De há muito, sabemos de que devemos respeitar as opiniões alheias, para que as nossas sejam respeitadas, mas, em se tratando do Maligno, respeitá-lo é o mesmo de que assumíssemos compromissos com as Sombras e isso seria um erro. A luz espanca Trevas e a nossa Religião Espírita é um farol abençoado.

Espiritismo é Religião também, sim! E é uma religião sublime, pois, por ela, aprendemos a amar Deus, por sermos esclarecidos de uma maneira a mais confortadora possível.

José J. N. de Lima

O espírita de fundo e o espírita de forma

No movimento espírita, vivemos e convivemos com duas espécies de profítenes divergentes, pelo modo de ser e de proceder, e que poderiam ser intitulados: espírita de fundo e espírita de forma.

Os espírita de fundo são reconhecidos pela transformação moral e pelos esforços empreendidos para dominarem suas inclinações infelizes, são eles que arrastam pelos exemplos, por aliar palavras aos próprios atos, enquanto que, o espírita de forma procura a obrigação de fazer a reforma íntima, através de mudanças comportamentais.

O primeiro procura corrigir em si mesmo os defeitos e hábitos infelizes que observa nos outros, ao passo que, o segundo procura destacar os defeitos alheios, esquecidos da advertência de Sócrates: homem conhece-te a ti mesmo.

O espírita de fundo conhece suas limitações e por isso mesmo, não dá aquilo que não possui, não receita para os outros aquilo que ele próprio não aplica a si mesmo, enquanto que, o espírita de forma, por desconhecer suas limitações se propõe a fazer de tudo sem a menor noção de ridículo, sem formação e informação seremos cegos conduzindo outros cegos.

O primeiro é rigoroso consigo mesmo, porém, indulgente e tolerante com as fraquezas alheias, respeita as convicções sinceras dos outros, ao passo que, o segundo, é intolerante e intrínseco com aqueles que não pensam como eles. O espírita de fundo é desligado do verbalismo sem obras, enquanto o espírita de forma passa a existência indagando, sonhando, planejando, observando e censurando sem produzir nada de positivo para si mesmo ou em benefício dos semelhantes.

O primeiro é uma pedra bem ajustada no movimento espírita, colabora em tarefas de acordo com suas possibilidades e suas aptidões, com freqüência e assiduidade, ao passo que, o segundo é uma pedra de tropeço e um teste de paciência para os dirigentes, porque ele se situa na condição de simples observador e franco atirador.

O espírita verdadeiro, renasce com idéias inatas de suas convicções, possui uma fé sólida e esclarecida, enquanto que, o espírita de forma, vive cercado de dúvidas e incertezas, e por isso mesmo, mais apegado às convicções do que às convicções.

O primeiro evita ambiente de ostentações e exibições, não são pesados a ninguém, isto é, não vivem as custas alheias, como nos aconselha o Apóstolo Paulo, ao passo que, o segundo, admite ostentações e exibi-

ções, e em muitas circunstâncias aceitam contribuições e colaborações para suas viagens e despesas, cujas doações deveriam ser aplicadas no bem comum, mesmo porque devemos pregar e exemplificar no meio em que vivemos e convivemos, pois a verdade chegará mais cedo ou mais tarde, com os homens, sem os homens ou apesar dos homens. O verdadeiro espírita encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, nas lágrimas que estanca e nas consoladoras que concede aos aflitos, ao passo que, o espírita de forma por ser egoísta, calcula os proventos e os prejuízos de qualquer ação generosa.

Se as palavras edificam o exemplo arrasta, porque a virtude não é uma voz que fala, e, sim, um poder que irradia.

Ruy Gibim

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
 CGC 47.957.667/0001-40 Inc. Est. Isento
 JORNAL "A NOVA ERA"
 Quinzenário fundado em 15-11-1927
 Editado por:
 Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
 Diretor:
 Djalvo Braga
 Jornalista Responsável:
 Vicente Richinho — Reg nº 10.183
 Redator:
 Agnelo Morato
 Redação:
 Rua José Marques Garcia, 675
 Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
 14.400 — F R A N C A — SP — BRASIL
 Oficina:
 AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815
 Preço da assinatura anual:
 — NC\$ 1,00 —
 Não se devolve originais, mesmo não publicados.
 Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

ACONTECIMENTOS

Movimento e Doutrina

PRIMEIRO CENTENÁRIO DA IMPRENSA: — Os atos da História do Esperanto assinalam que em 19 de setembro de 1889, portanto há cem anos, os jornais alemães de Nuremberg, tendo a frente L. Einstein, C. Schmidt, ex-volapúquistas e novos esperantistas, com a ajuda do Dr. L. Zamenhof lançaram a primeira revista LA ESPERANTISTO — edição tri-lingue: Esperanto, Alemão e Francês.

CONFRATERNIZAÇÃO INFANTIL: — O Departamento de Infância e Juventude, das adesões à Federação Espírita do Rio de Janeiro, levará a efeito uma pensadora concentração de meninos e adolescentes espíritas. Esse encontro auspicioso terá lugar nos dias 23 de julho/89 e tomará o nome de 1ª Concentração de Juventudes Espíritas do Estado do Rio de Janeiro. A CONJEB — Concentração de Juventudes Espíritas do Bairro do Bangu (RJ), tem a organização em sua cidade da União Espírita do Estado do Rio de Janeiro, com o apoio da União Espírita do Bangu do mesmo Estado.

LIVRO EM SÃO PAULO: — Estará montada sob responsabilidade da Federação Espírita do Estado de São Paulo, a primeira Feira do Livro Espírita, em local público da capital Bandeirante. A montagem da FLESP, estará franqueada à visitação pública na Rua Ramos de Azevedo — frente ao Teatro Municipal manter-se-á mostragem aos interessados nos dias 10 e 11 de julho/89, quando se podem avaliar também, os esforços dos dirigentes do Jornal O Semeador, pelos seus Diretores.

Essa exposição de livros espíritas, conta com o apoio da Prefeitura Municipal da Paulicéia.

O PROFESSOR ESPÍRITA: — Em 20 de maio, dan-continuidade às comemorações de aniversário do 44º aniversário da Fundação Educadora Pestalozzi, foi realizado mais um Encontro entre Professores Espíritos e Evangelizadores neste estabelecimento.

Esta reunião presidida pelo Presidente da Fundação teve início às 14:00 horas com a leitura da mensagem: "AUTO-CRÍTICA" E PRECE.

Em seguida o Dr. Tomás Novelino falou sobre a importância e responsabilidade dos Educadores Espíritos, enfatizando a dedicação e amor a luta nesta tarefa de educar. Fez referências ao Pestalozzi, como educador das crianças e jovens abandonados, sujeitos aos vícios, aos crimes e sua persistência em conduzi-los a uma formação moral equilibrada.

Dr. Tomás, também lembrando o seu mestre-esco- Eurípedes, afirmou que quando as aulas são fascinantes, o aluno se recorda sempre daquele mestre que levou ao ideal de vida, a sua verdadeira trajetória triunfal e a sua libertação.

Logo após, passou-se ao estudo do tema "O Professor Espírita", do livro Educação Espírita (Heloísa Res).

Foram apresentados aos grupos casos práticos, ocorridos em sala de aula, e quais as soluções propostas pelos educadores à luz da Doutrina Espírita. Os casos superados foram aqueles vivenciados por muitos de nós: alunos rebeldes, difíceis, adolescentes com necessidade de auto-afirmação, professores que brincam com seus discípulos e não aceitam a brincadeira de alta. Diante de todos os casos a solução é a mesma: professor espírita saberá aliar amor e energia. Consciência e estímulo. Prece e diálogo franco. Chamada amorosa e apelo ao plano espiritual superior.

O professor amará como Jesus nos amou, com os seres superiores nos amam. Não importa a casca, impo-ncio as necessidades do educando, mais o que ele está destinado para o Infinito."

DEUS E O ORGANISMO DOS UNIVERSOS
Alinda dentro das comemorações do 18º aniversário da fundação da SANA será distribuído também do autor tuno Bertocco o folheto "DEUS E O ORGANISMO DOS UNIVERSOS" contendo esclarecimentos sobre "Deus, seus e suas leis, A Origem dos Universos, Deus presente o organismo dos Universos, A vida no planeta Terra e A caminhada evolutiva da Humanidade".

Para pedidos basta proceder da mesma forma que o livreto acima mencionado, sempre enviando um envelope selado e subscrito para resposta a SANA - Caixa Postal, 2012 — Gonzaga - CEP 11061 - Santos - SP

ATIVIDADES DA SANA
A SANA existe em Santos há 18 anos ininterruptos dedicados ao auxílio espiritual e moral da coletividade tendo já distribuído mais de 200 mil mensagens e livretos e esclarecimento espiritual e atendido mais de 20 mil famílias em todo o Brasil e até no Exterior. Entre seus vários setores de atendimento estão o seu Pronto-Socorro Espírita, orientação dos jovens em vias de matrimônio, consolo aos que perderam entes queridos, libertação de acólaltas, a SANA sempre envia uma mensagem de orientação.

Existe também na SANA um setor especial as pessoas que desejam conhecer a DOUTRINA, ESPÍRITA podem solicitar e receberão gratuitamente o livreto "INICIAÇÃO AO CONHECIMENTO DA DOUTRINA ESPÍRITA" que encerra nos fundamentos da ciência, filosofia e religião codificada por Allan Kardec.

FOI UM SUCESSO O PRIMEIRO ESASDEF — O DM/RE e DM/UNIME de Frana, com apoio das Mocidades Espíritas da Região, realizou nos dias 10 e 11 do corrente o 1º ESASDEF — Encontro sobre o Aspecto Social da Doutrina Espírita. O evento contou com a presen-

ça de mais de 100 jovens, entre os quais destacam-se Mocidades de Igarapava, Pedregulho, Bataiais, Pitangueiras, Restinga, Itirapua, além dos juvenis de Francanos. Constatou também da vasta programação um "bate papo" com Claudio e Mauro da cidade de Rio Claro, sobre a importância dos Aspectos Sociais para Doutrina Espírita; e uma plenária sobre o tema Espiritismo e Consumismo, com os Dirigentes de Mocidades Espíritas. Vale ressaltar, a realização do 2º ESASDEF para o próximo ano, e que tem como coordenador geral o confrade Markinho.

GRUPÃO DE DOMINGO A NOITE — Grande parte dos jovens que frequentam as Mocidades Espíritas de Frana, se reúnem no domingo a noite, para estudarem as Obras Básicas da Codificação Espírita, sob a coordenação do idealista Markinho. A primeira reunião deste Grupão de Domingo a noite que já é considerado tradicional, teve seu início em abril/87. Conhecido e comentado nos meios juvenis, as reuniões acontecem todos os domingos das 19:30 às 21:30 horas, na "A Nova Era" (Rua Campos Sales, 1993 - 14.400 - Frana - S.P.), onde se reúnem mais de 70 jovens. Atualmente, o grupão, está estudando o Livro "A Gênese", o que vale dizer, que no decorrer desses dois anos, já foram estudados o Livro dos Médiuns, o Céu e o Inferno, além de vários outros temas livres, a luz do Espiritismo. A coordenação está convidando todos os jovens de boa vontade e que desejarem estudar os ensinamentos de Jesus e as Obras Kardequianas, para participarem.

PROGRAMAÇÃO DA SOCIEDADE ESPÍRITA LUZ E CARIDADE — O Centro Cultural Espírita, Departamento da Sociedade Espírita Luz e Caridade, através dos abnegados confrades Salomão Jacob Banchaya (Presidente da SELC) e Milton Rubens Medran Moreira (Diretor do Centro Cultural), convidam a todos para prestigiem mais este evento cultural, destacando o slogan PARTICIPE. VOCE É NOSSO CONVIDADO. A palestra proferida pelo Prof. Cleo Marcos Teixeira, versando sobre o tema "A Atualidade dos Princípios Espíritas", no dia 03-07-89, na sede da Instituição à Rua Botafogo, 678 - Porto Alegre - RS). Consta, ainda, da vasta programação, as seguintes palestras: Dia 07-08-89, Dr. Ricardo Lindmann, enfocando o tema "O Carma na Visão Induista"; 04-09-89, palestra com o pensador Maurice Herbert Jones, tema "O Pensamento de Descartes, Rosseau e Pestalozzi, na obra de Kardec, 02-10-89, dr. João Paulo Lacerda — "Uma Visão Holística da Medicina".

— PASSAMENTOS: —

DR. ANTÔNIO PADUA REIS: — Em São Paulo onde residia, ocorreu o desenlace em dias de abril último, desse ilustre confrade e expressivo colaborador que, por muito tempo, enriqueceu, as colunas de nosso jornal com suas crônicas, judiciosas e expressivas. Jornalista de muito talento, dedicou-se também, ao rádio, quando manteve pela ex-Rádio Tupi e Rádio Nacional da Paulicéia, audição radiofônica, valorizadas pela seu empenho em resgatar as tradições de nossas músicas românticas e poesias sob as escolas parnasianas, a que pertencia e exercitava seu estro de menestrel inspirado. Casado com dona Eurídice Medeiros Reis, legou-nos à sua memória permanente de homem público, como advogado da Prefeitura Municipal de São Paulo, três valerosos filhos, aos quais prestamos nossa sincera solidariedade cristã. A sua devotada companheira e demais familiares nossa comprova de sentimentos fraternos.

LEONOR SILVEIRA DE SOUZA: — Em Cruzeiro (SP), terminou seu ciclo de utilíssima existência terrena, essa muito considerada matrona, estelão de considerada e operosa família. Dona Leonor esteve sempre como estímulo indispensável às tarefas doutrinárias de seu esposo e divulgador da Doutrina Espírita em Cruzeiro, sr. Antenor de Souza, fundador e diretor do Sanatório Jesus — hospital psiquiátrico e entidade filantrópica. O seu sepultamento esteve prestigiado por centenas de pessoas, que levaram aos seus familiares o conforto e a solidariedade de que se faziam necessárias aos corações em provas de seus familiares. Ao nosso velho companheiro nosso abraço de condolências.

DR. RAFAEL AMÉRICO RANIERI: — Em Guaratinguetá, onde residia, registrou o óbito desse dinâmico companheiro, testemunha vivo de fé espírita. Ranieri exerceu por muito tempo as funções de Delegado Regional da Região do Vale do Paraíba e alcançou, mais tarde, expressiva votação para Deputado Estadual dessa Região, após ter servido à cidade de Guaratinguetá como Prefeito Municipal e, essa cidade ficou-lhe a dever inúmeros trabalhos que lhe revelaram o senso administrativo. Ultimamente era redator e diretor do Jornal Espírita, editado em São Paulo e da responsabilidade da LAKE (LIVRARIA ALLAN KARDEC). Deixou-nos obras doutrinárias de muito valor filosófico e científico e deu seu testemunho de homem liberto do preconceito humano para proclamar os postulados da Teceira Revelação.

As famílias acima citadas nessas notas necrológicas, "A NOVA ERA" e seus diretores e funcionários, querem apresentar sua comprova de solidariedade cristã, na certeza de que os Espíritos recém-descarnados entrem no equilíbrio de uma paz compensadora.

Muito já se comentou, por escrito e/ou oralmente, sobre este tema. Todavia, e principalmente para esclarecimento dos novatos, nunca será demais repetir que existe uma diferença entre o movimento espírita e a Doutrina dos Espíritos. O ideal seria se um fosse a imagem especular do outro. Quer dizer, o bom seria se o movimento espírita fosse o espelho da Doutrina Consoladora. Mas ainda não é assim que as coisas acontecem; e por não ser ainda assim é que importa ser feita a devida distinção.

Por doutrina Espírita deve ser entendido o conjunto de conhecimentos que encontramos claramente expostos nos livros de Kardec e que poderiam ser, rapidamente, resumidos nestes itens: 1 — A existência de Deus; 2 — A existência da alma no ser humano; 3 — A sobrevivência do Espírito após a morte; 4 — A comunicação mediúnica; 5 — A reencarnação ou as vidas sucessivas e 6 — A excelência da moral ensinada por Jesus.

E por movimento espírita deve ser compreendido todo o trabalho que os espíritas procuram realizar a fim de divulgar e vivenciar a Doutrina dos Espíritos. Sendo este trabalho realização humana (se bem que amparada e secundada pelos mentores da Espiritualidade, que não interferem de modo nenhum no livre arbítrio dos encarnados), este trabalho se presente, às vezes, das falhas, das limitações, das mazelas dos homens, o que não poderia deixar de acontecer.

É expressivo, sim, o movimento espírita. Só não enxerga isto quem não quer ver. Muitos confrades do movimento em todos os cantos do Brasil, nos centros, nos hospitais, nos orfanatos, nos albergues noturnos, distribuindo remédios e roupas, calçados e alimentos, com semanas espíritas, com congressos nacionais ou regionais, com simpósios e encontros de jovens, através de lançamento de livros e edição de jornais e revistas, da distribuição de panfletos e solenidades durante as quais são proferidas palestras em ambientes não-espíritas por oradores de notável eloquência e inquestionável segurança doutrinária. Muitos confrades, quer jovens ou mesmo adultos e até idosos, de todas as categorias profissionais, de vários segmentos da sociedade, dão o melhor de si para que a Doutrina seja levada — sem ideias salvacionistas nem de catequese religiosa — até os doentes, até aos aflitos, até os presidiários, inclusive consolando e orientando muitos desencarnados. E muita coisa linda é feita até no maior anonimato!

O movimento espírita é expressivo, volto a dizê-lo, na sua procura de levar um pouco de paz e um pouco de luz à toda a Humanidade. Mas, é movimento onde, como já foi dito, comparece o elemento humano; e o elemento humano, por não ser perfeito em tudo quanto faça, às vezes erra, equivocase, engana-se. E aí não se pode então confundir o engano de um com o acerto de muitos. O equívoco de um companheiro com a atividade de todo a família espírita. Não pode (acima de tudo) o erro de um espírita ou de um grupo de espíritas ser atribuído ao Espiritismo.

Deste modo, podemos talvez discordar total ou parcialmente da postura ou da atitude de um confrade, ou das atividades de um centro ou mesmo das deliberações ou diretrizes de uma entidade de cúpula administrativa.

Entretanto, nem por isso iremos condenar a Doutrina Espírita. Nem haveremos de abandoná-la declarando-se decepcionados ou desiludidos! A Doutrina Espírita não pode de modo nenhum ser responsabilizada pelo comportamento de algum ou de alguns espíritas. Afinal de contas, o nosso mundo não é a morada da perfeição. Não é a residência de Espíritos Superiores. Se assim fosse, nós mesmos não estaríamos mais aqui.

A Doutrina há de pairar sempre acima do movimento, embora seja descejaível que este se inspire sempre nela!

Celso Martins

A LUTA

Por que temer a luta ingente, a luta, se com Jesus — eterno vencedor — o homem vence o mal, a força bruta, se no mundo das dores, vence a Dor?

Conserva-te na lica, a alma impoluta, o coração em cânticos de amor.

Oíha o exemplo da planta — ostanta a fruta, mesmo à fúria do vento oferta a flor.

Por que entregar-se à íntima agonia, ao sofrimento sem razão, se traz toda a lágrima o fel de uma tristeza?

Vive para o esplendor dessa alegria de Deus — fruto de luz, fruto de paz — ah! vive para a glória da Beleza!

Clóvis Ramos

Congresso Internacional de Espiritismo/89, Data: 1 a 5 outubro /89 Local: Centro de Convenções - Brasília - DF - Brasil. Promoção: F.E.B.



CORREIO CORREIO

Federação Espírita do Estado de São Paulo, mantém Biblioteca com milhares de livros funcionando de segunda a sexta-feira, para o público em geral.

CONGRESSO DE ESPIRITISMO — O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO/89, que será realizado no período de 1 a 5 de outubro próximo, no Centro de Convenções de Brasília, já conta, em meados de junho, com 500 pessoas formalmente inscritas. Além dos participantes brasileiros, estão inscritos confrades de 11 países, tanto da América como da Europa.

Vários trabalhos relativos aos Temas Livres, a serem apresentados durante o Evento, foram encaminhados à Comissão Central do Congresso. Atendendo a solicitações e objetivando facilitar a apresentação de novos trabalhos, o prazo do seu encaminhamento foi prorrogado para 31 de julho de 1989.

As Taxas de Inscrição para os meses de julho e setembro foram fixadas como segue: julho, NCz\$ 100,00; agosto, NCz\$ 110,00 e setembro, NCz\$ 120,00, sendo que as Taxas relativas a agosto e setembro poderão ser alteradas com base nos índices de correção monetária. Para o Exterior, permanece US\$ 90,00.

Considerando que o espaço físico disponível condiciona o número de vagas, as inscrições poderão encerrar-se antes do início do Congresso. Em vista disto, alertamos os interessados para conveniência de se inscreverem com a necessária antecedência.

Folhetos explicativos sobre a programação do Congresso e a forma de inscrição continuam sendo distribuídos. A revista Reformador de junho traz informações sobre o Evento, bem como a Ficha de Inscrição, que poderá ser destacada e utilizada.

Pedidos de outras informações, bem como de folhetos e cartazes, poderão ser feitos à Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Espiritismo/89 — Federação Espírita Brasileira — Av. L. Norte — Quadra 603 — Conj. F — Fone: (061) 226-7399 — CEP 70830 — Brasília — DF — Brasil.

BIBLIOTECA DA FESP — A Federação Espírita do Estado de São Paulo (Rua Japurá, 211 — Tel 36-9610 — Cx. Postal, 8763 — Cep 01319 — São Paulo Capital), no quarto andar, de sua sede principal, mantém à disposição do público em geral (Espíritas e não espíritas), uma Biblioteca funcionando diariamente, isto é, de segunda-feira a domingo. Vale dizer, que são milhares de livros dos mais variados assuntos e temas, que o público pode apreciar. Alguns dos quais, estamos destacando em nossa seção Correio-Correio, que poderão ser adquiridos pelo reembolso postal. Pedidos até 100 livros será oferecido um desconto de 30% e, acima de 100 livros, um desconto de 50%. Com faturamento de 30/60 dias da data.

Livros de autoria de Allan Kardec: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo O Espiritismo, O Espiritismo em sua Mais Simples Expressão; de **Adolfo Bezerra de Menezes:** A Loucura Sob Novo Prisma, Os Casos de Panúrgio; de Ary Lex: Pura Doutrinação; de Canuto de Abreu: Bezerra de Menezes; de Inácio Ferreira: Psiquiatria em Face da Reencarnação, Novos Rumos à Medicina (Vols. I, II); de Francisco Cândido Xavier: Calendário Espírita, Coletânea do Além, Taça de Luz, Leis de Amor, Chico Xavier, dos Híppies aos Problemas do Mundo; de Pedro de Camargo (Viniúis): Em Busca do Mestre, na Escola do Mestre.

Todos os pedidos deverão ser dirigidos para o endereço supramencionado, com Preço das Edições FESP — Livraria e Editora Humberto de Campos.

DO ALÉM NA FRENTEIRA DE CINZAS — Esse é o título de mais um livro doutrinário de autoria do Prof. Newton Boechat de parceria com o sociólogo Gilberto Peres Cardoso, no Rio de Janeiro, que se propuseram a mais um trabalho publicitário de expressiva postulação. A edição tem o patrocínio do Centro Espírita "Casa da Caridade Aureliano", sediada em Niterói (RJ). Destacamos para nossa avaliação e interesse de leitura nesse trabalho do Newton Boechat e Gilberto Cardoso, os sugestivos títulos desse compêndio integrados em lições de muita significação e aprendizado: Taças da Ilusão, Um Triângulo Amoroso, Estudo Sobre as Miragens, Invisíveis Parasitas e, outros temas que nos esclarecem sobre as influências do invisível em nossa vida cotidiana. Além do mais traz, ainda, esse volume de informações muito oportunas sobre vários espíritas já desencarnados, onde se enumeram o poeta Moisés Maiá, Pintor Alberto Ferrante, Agnelino Morato e outros espíritas de afinidade com esses autores.

CONFERÊNCIAS DO PROF. NEWTON BOECHAT — Em cumprimento a sua intensa agenda prevista para este ano de 1989, esse culto e expressivo conferencista carioca levará a efeito neste mês de julho as seguintes palestras doutrinárias: 1 de julho de 89, em Guaratinguetá, quando focalizou a vida de abnegação espírita do Dr. Rafael Ranieri, que esteve como Delegado Regional, por muitos anos, nessa cidade e foi, também, fluente Deputado Estadual. Em continuidade à sua programação, deu oportunidade ao seu itinerário no Vale do Paraíba, alcançando Cachoeira Paulista, São José dos Campos, Lorena, Cruzeiro e outras localidades.

PINTURAS MEDIÚNICAS EM JABOTICABAL — Dado aos esforços e entusiasmo de nossa querida e dinâmica companheira profa. Isabel T. Silva de Jaboticabal, denominada também cidade das Rosas, realizou no Salão da Prefeitura Municipal dessa operante cidade paulista, uma exposição de pinturas. Os quadros psicopictóricos de autoria do médium Marcus Renzo, orientado pela patrocinadora mencionada, espôs cerca de 60 telas, sobre perspectivas diversas atribuídas a diversos pintores internacionais já desencarnados. Diversos críticos dessa difícil arte, que imortalizou Rafael, Tintoretto VonGog e outros foram unânimes em tecer críticas animadoras a esse trabalho. As telas foram expostas também, na "Casa do Menor" na sede do Centro Espírita "Caridade e Fé", cujos diretores prestigiaram esse evento. As telas vendidas a muitos interessados que, assim, contribuíram para amparar à Creche Caridade e Fé, e outras entidades caritativas em Jaboticabal.

IMORTAL PELA ACADEMIA MARANHENSE DE LETRAS — Nosso preclaro companheiro considerado colaborador de muitos anos Dr. Clóvis Pereira Ramos, foi aclamado como novo imortal da Academia Maranhense de Letras. Coube-lhe por unanimidade dos seus pares a indicação da Cadeira N. 35 desse Sodalicônio Nordestino, cujo patrono pertenceu ao cientista e geógrafo Maranhense, Prof. Cesar Marques. A posse do novo imortal, deverá ocorrer em dias do próximo julho/89. Cremos nós, se ajustar ao notável pesquisador Clóvis Ramos, uma das mais compensadoras justificações, pois esse autor de livros como: "O Evangelho e o Poeta", "Poetas Espíritas", "Pranto no Limiar" e outros, sobre a educação de seu Estado, quando respondeu pela Secretaria da Educação Maranhense, além de muitos trabalhos bibliográficos sobre Gonçalves Dias e outros bardos dessa Cultura Impar que, sem favor, enriqueceu os foros da Capital de São Luiz e mostrou ao Brasil a verdadeira colocação de uma Literatura de Origens e, por isso mesmo, interligada à índole dos homens inspirados sob a visão do transcendentalismo divino.

BENEDITA BRAGA DE MORAES — Em São Paulo, onde residia, ocorreu o óbito dessa muito distinta matriarca. Criatura benquista e admirada pelas suas virtudes cristãs. Dona Benedita se destacava na grei muito considerada do nosso extraordinário companheiro de idéias espíritas — o sr. Arthur Braga e de sua modelar companheira dona Ana Braga, de Pedregulho (SP).

O passamento de dona Benedita ocorreu no dia 06 de junho de 1989, na Paulicéia, tendo nascido na cidade de Pedregulho-SP, em 1914. Consoçou-se com Alfredo de Moraes, já falecido e de seu consórcio lhe advieram os seguintes filhos: Vera Lúcia, Averdino de Moraes, Roberto de Moraes e Lenício de Moraes, residente nos Estados Unidos. A nossa irmã supra citada, muito devotada irmã do nosso companheiro Djalma Braga — Diretor do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca e, também diretor de nosso Jornal se destacou como funcionária do Tribunal de Contas de São Paulo. Mulher de fibra notável, entregou-se às tarefas — em deveres maiores de encaminhar seus filhos e, em sua vivez, mais se distinguiu por seus princípios de mulher crente abnegada às obrigações que lhe couberam como benções do alto. Aos seus familiares, notadamente aos seus parentes consanguíneos, das tarefas hospitalares do Allan Kardec de Franca, queremos fazer unísonas nossas orações em favor do heróico Espírito dessa inolvidável companheira.

JORNAL DOCUMENTO — Novo órgão de divulgação doutrinária surge sob o patrocínio da "Sociedade Brasileira de Estudos Espírita", sediada na capital Curitiba (Paraná). Este notável arauto de divulgação do Espiritismo está sob a direção responsável da profa. Ieda Martin e da jornalista Schella Samways. Uma turma bem intencionada e definida, em esforços para servir na divulgação doutrinária, compõe os diversos departamentos dessa publicação, cujos elementos representam a garantia de suas edições periódicas. Jornal documento, jornal que as publicações de diversas teses esposadas por

conceituados sociólogos, vem para enriquecer o patrimônio cultural do Espiritismo Brasileiro.

EDIÇÃO DE LIVRO — Recebemos Leitão dos Ventos — mais um compêndio de poesia científica, cujo autêntica apresentação por tratar-se Dr. Clóvis Ramos pertencente ao Instituto Histórico e a Academia Maranhense de Letras e nosso colaborador há mais de quarenta anos.

Esse fecundo pensador, verdadeiro expositor das doutrinas espíritas, que já se consagram com obras como O Evangelho do Poeta, O Pranto no Limiar, Antologia dos Poetas Espíritas e outras obras de subido valor cultural completa sua produção literária, com mais essa publicação, numa série de afirmações filosóficas que, além de se nos apresentarem um transcendentalismo competente, nos mostram a realidade da vida espiritual. Nosso Redator fará uma apreciação mais detalhada desse estepe trabalho do aedo Clóvis Pereira Ramos, em sua quinzenal de A Nova Era.

MÊS DE KARDEC — Com a prevista antecedência, Casa Espírita Eurpédes Barsanullo, sediada no Bairro do Jacarepaguá - Rio de Janeiro, prevê para o mês de outubro/89, um ciclo de acentuado estudos por expositor previamente convidados. Nessa montagem serão abordados dos assuntos referentes à sociologia espírita e seu confronto ajustado à cultura dos homens. Os expositores escolhidos estão assim citados prof. Newton Boechat, prof. Newton de Barros, prof. Raul Teixeira, Gildo Bordini, Atlas de Castro e outros expressivos doutrinadores da tribuna, de onde se tem sustentado as verdades do Espiritismo.

DEPARTAMENTO INFANTIL — A Federação Espírita Pernambucana, de Recife (PE), prossegue em sua campanha de esclarecimentos aos pais, a fim de, que os mesmos evitem oferecer brinquedos aos filhos, que lhes lembrem violência, combates e extermínios dos semelhanças. Essa louvável campanha, que deve ter permanência em nossos órgãos de divulgação, requer insistência por parte dos homens esclarecidos e cristianizados. Um pensamento dessa campanha muito sugestiva nos faz encontrar com a realidade, que nos cabe enfrentar: "Se a criança representa o futuro, melhor ela cultive flores hoje para desprezar armas amanhã".

18.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA SANA COMEMORADO DE MANEIRA ECUMENICA

Este ano a tradicional SOCIEDADE ASSISTENCIAL NINHO DE AMOR SANA comemora seu 18.º aniversário de fundação em pró da assistencial espiritual e moral coletivamente de uma maneira diferente, com a distribuição gratuita do livro de oito páginas do conhecido autor BRUNO BERTOCCO com o título "AS RAMIFICAÇÕES DA DOUTRINA DO CRISTO".

Trata-se de uma obra destinada especialmente aos seguidores das seitas evangélicas analisante temas do Evangelho de Jesus como "A ressurreição, a proibição de comer sangue, a existência do espírito, os relatos bíblicos sobre os espíritos e sua comprovação da existência".

BRUNO BERTOCCO autor de vários livros de cunho religioso dedicou este folheto para esclarecimento de seitas cristãs sobre os fundamentos das verdades espirituais.

E um livretinho que a SANA distribuirá gratuitamente, sendo especialmente indicado a todos os estudiosos do Evangelho, do Novo e Velho Testamento. Qualquer pessoa poderá receber este livretinho que também será enviado gratuitamente às diversas denominações religiosas da Baixada Santista, numa forma de cortesia para estudo das verdades espirituais.

Os pedidos deverão vir acompanhados de um envelope selado e subscrito para resposta a SANA — Caixa Postal 2012 - Gonzaga CEP: 11051 - Santos-SP, a quem se seguirá pelo correio, sempre gratuitamente e sem preconceitos de cor, raça ou religião e sem imposição de credos religiosos, num trabalho ecumênico de divulgação da Doutrina do Cristo.

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) NCz\$ 1,00

Data ____/____/198__ () ASS. INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ CEP _____ Estado _____

— UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA. —